Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 9º Bimestre: 4º

Sequência didática 1

*Fake news*: como identificá-las?

Apresentação

Esta sequência pretende aproximar os alunos das *fake news*, analisando publicações que circulam na internet e nas redes sociais e pesquisando as medidas que estão sendo tomadas para evitar a disseminação dessas falsas notícias; levantar as opiniões dos meios de comunicação sobre o tema analisando os editoriais publicados, que servirão de modelo para que os alunos se coloquem no lugar de um editor e produzam seu próprio editorial sobre o tema.

Objetivo de aprendizagem

* Realizar leitura crítica de informações e imagens, pesquisar as medidas que estão sendo tomadas no mundo para combater as *fake news*, analisar os interesses por trás delas e suas possíveis consequências; estudar o gênero textual “editorial” e produzir seu próprio editorial.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Produção de textos: Textualização

**Habilidade (EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

* Produção de textos: Revisão/edição de texto informativo e opinativo

**Habilidade (EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

* Oralidade: Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social

**Habilidade (EF69LP13)** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social.

* Leitura: Relação entre textos

**Habilidade (EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

* Oralidade: Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais

**Habilidade (EF69LP38)** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou slides de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.

* Leitura: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital

**Habilidade (EF09LP01)** Analisar o fenômeno da disseminação de notícias falsas nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a *sites* de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos etc.

* Leitura: Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto. Apreciação e réplica

**Habilidade (EF89LP03)** Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog* e de redes sociais, charges, memes, *gifs* etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

* Arte
* Artes visuais: Materialidades

**Habilidade (EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Tempo previsto: 8 aulas

Gestão dos alunos: Em sala de aula, alunos em coletividade e em grupos com mediação do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula.

Materiais: Papel sulfite pautado A4; lápis, borrachas, canetas; seleção de possíveis *fake news* (em textos e/ou imagens); retroprojetor ou projetor multimídia com computador (se possível) ou cópias das notícias selecionadas.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (2 aulas)

Antes de começar esta etapa, faça uma pesquisa de possíveis *fake news*. Selecione notícias sensacionalistas, algumas verdadeiras e outras falsas.

Inicie esta aula perguntando aos alunos o que eles sabem sobre as *fake news* (termo em inglês que significa notícias falsas). Ouça-os atentamente, comente o que levantaram e conclua, acrescente as ideias pertinentes que os alunos deram, informando que são manchetes sensacionalistas, que apelam para o lado emocional, causam indignação, surpresa, comoção e se espalham mais comumente por redes sociais e aplicativos de mensagens. Às vezes, o próprio conteúdo sensacionalista ajuda que se espalhem mais rapidamente com uma abrangência enorme. Essas notícias se abastecem dos conteúdos mais acessados, denominados *trending topics.* É importante analisar o que se lê, refletir a respeito, pesquisar em outras fontes e não compartilhar sem antes verificar a procedência e a veracidade da informação.

Diga aos alunos que, nesta aula, analisarão juntos algumas informações e mensagens publicadas na internet ou enviadas pelas redes sociais.

Apresente a eles as notícias para fomentar o debate. Poderão ser projetadas, se for possível, ou faça cópias e peça que se organizem em grupos para a sua leitura. Faça questionamentos para que os alunos pensem sobre a veracidade das informações, como por exemplo: Os conteúdos que aparecem nessas notícias causam estranheza? Qual é a fonte e quem escreveu esse texto ou captou esse vídeo ou tirou essa foto? O autor é confiável? Representa alguma instituição? Por que esse texto foi escrito? Quem é favorecido por esse texto? A notícia prevê um futuro desastroso, a cura de uma doença ou relata uma história bizarra? Para quem ele foi escrito? O *design* da página e a escolha de fontes não são adequados ou o texto está mal escrito?

Há uma fonte confiável, ou as fontes são genéricas, como “de acordo com pesquisas”? Qual é a data da publicação? Foram verificados detalhes do endereço web do *site*? Ele existe? Qual é o domínio? Há algo estranho no domínio do *site*?

Explique que a maioria das URL (*uniform resource locator* – endereço do *site*) confiáveis terminam em “.com”, “.net”, “.org” e as do governo em “.gov”.

Depois da conversa sobre como identificar as *fake news*, registre os pontos levantados em um cartaz, que poderá ficar no mural da sala. Posteriormente, os cartazes poderão ser divulgados em um espaço escolar que seja acessível aos demais alunos.

Para próxima etapa, peça que cada aluno pesquise uma informação falsa, reflita sobre a motivação para que esse tipo de conteúdo tenha sido criado, levando em conta o que foi discutido, e traga para compartilhar com a sala.

Etapa 2 (2 aulas)

Inicie pedindo aos alunos que compartilhem as notícias que pesquisaram, bem como suas opiniões sobre o porquê de elas terem sido criadas e como fizeram para descobrir que se tratava de *fake news*.

Caso nenhum aluno cite o uso de aplicativos para verificar a veracidade de uma notícia, além do que já foi apresentado na etapa anterior, convém apresentar a existência dessa ferramenta como mais um recurso.

Nesta etapa, os alunos farão leitura de imagens e discutirão as impressões que elas causam.

Em seguida, mostre a eles uma fotografia, previamente selecionada, que tenha sido compartilhada na mídia sem contextualização e pergunte suas opiniões quanto à polêmica gerada em torno dela. Questione aspectos de manipulação, mudança de perspectivas, subtração de informações do entorno da cena, produção de “memes”. Estimule um debate sobre o assunto, nesta etapa, em torno das fotografias.

Após o debate, informe aos alunos que, para a próxima etapa, eles deverão pesquisar o tema das *fake news*, as medidas que estão sendo tomadas para combatê-las, no Brasil e em outros países (leis, projetos de lei; políticas dos meios de comunicação e de empresas que atuam na internet); as consequências da publicação e divulgação desse tipo de notícias para a vítima; as consequências sofridas pelos responsáveis (ou a falta de consequências) e qualquer outro tema dessa esfera que tenha surgido nas discussões em sala de aula ou que você considerar pertinente.

Em relação às intenções de quem vincula as *fake news*, comente que pode ser obtido um número expressivo de cliques em determinada matéria, publicidade da página, comercialização de produtos, interesses políticos, compartilhamento de novidades, proclamação de afinidades com determinados grupos, entre outras intenções.

Quanto às consequências das *fake news*, elas são muitas e bem sérias. As notícias falsas podem trazer prejuízos incalculáveis a quem é alvo delas e também às próprias pessoas que as compartilham. Quem é alvo pode sofrer todo tipo de violência, como perder emprego, ter relacionamentos e amizades destruídos etc. Caso o alvo seja uma empresa, por exemplo, ela pode quebrar. Até mesmo uma nação inteira pode ser vítima.

Na busca, os alunos deverão incluir editoriais escritos pelos meios de comunicação se posicionando diante do tema das *fake news*. Divida os temas entre os grupos. Em todos os casos, eles deverão pesquisar em torno de textos e fotografias falsos.

Etapa 3 (2 aulas)

Nesta aula, os alunos vão apresentar o resultado de suas pesquisas para os outros. Deverão fazê-lo oralmente, utilizando a tecnologia que tiverem à disposição para isso. Na apresentação, cuidarão do tom de voz, da postura, da linguagem em norma-padrão etc.

Aproveite para revisar com os alunos o conceito e as características do gênero “editorial”. Ele constitui a opinião “oficial” do meio jornalístico – jornal, revista, emissora de rádio ou televisão, *site* de notícias etc. –, ou seja, o editorial apresenta o ponto de vista do meio no qual circula acerca de certo tema ou acontecimento da atualidade. O texto é redigido por um editorialista, pessoa que geralmente ocupa um cargo de alta responsabilidade no veículo; porém, o nome do autor não é identificado, pois o editorial tem o objetivo de expressar a opinião do órgão de imprensa como um todo.

A estrutura de um editorial é: contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos.

Repasse também com eles a forma de fundamentar as opiniões dentro de um texto, neste caso, do editorial.

Há vários tipos de argumentação que podem ser utilizados para apoiar a opinião ou postura adotada:

– Argumento baseado em comprovação: cita números, estatísticas ou fatos.

– Argumento baseado em raciocínio lógico: estabelece relações entre as ideias (comparação,   
causa-consequência, premissa-conclusão etc.).

– Argumento baseado em exemplificação: dá exemplos que comprovam a ideia defendida.

– Argumento de autoridade: cita a palavra de um especialista, de uma autoridade pública, um documento oficial etc.

Em seguida, os alunos, em grupos, vão assumir o papel de “editorialistas” de um meio de comunicação e vão produzir, para a etapa seguinte, um editorial com sua posição – como meio jornalístico – diante das *fake news*.

Etapa 4 (2 aulas)

Os alunos de cada grupo vão trazer seu texto e trocá-los com o de outro grupo. Vão então ler o editorial   
dos colegas e fazer as observações que considerarem pertinentes, tanto a respeito da opinião apresentada sobre o fundo da questão e seus fundamentos, quanto a respeito da escrita, que deve ser adequada à norma-padrão.

Em seguida, vão refazer seus editoriais na parte pertinente. Recolha e faça a correção.

Uma vez corrigidos, os editoriais poderão ser publicados na página ou *blog* da escola na internet.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou das discussões em grupo e refletiu sobre as *fake news*.
* soube opinar e escutar a os colegas.
* envolveu-se com as propostas.
* realizou leitura crítica das imagens apresentadas.
* fez a apresentação oral de sua pesquisa em forma adequada.
* participou da redação do editorial.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Como podemos identificar se uma notícia ou uma fotografia é falsa?

[Resposta esperada: Para identificar a falsidade pode ser feita uma verificação da fonte, data e local da publicação, autoria, URL, análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, análise de fotos ou textos com excessivo apelo emocional, da consulta a sites de curadoria que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciam boatos.]

2. Quais interesses estão por trás das *fake news*?

[Resposta esperada: Quem divulga uma notícia falsa pode buscar obter um número de cliques em determinada matéria, publicidade da página, comercialização de produtos, interesses políticos, compartilhar novidades, proclamar afinidades com determinados grupos, dentre outros.]

3. Quais são as consequências das *fake news*?

[São muitas as consequências. As notícias falsas podem trazer prejuízos incalculáveis a quem é alvo delas e também às próprias pessoas que as compartilham. Quem é alvo de *fake news* pode sofrer todo tipo de violência como perder o emprego, ter relacionamentos e amizades destruídos etc. Caso o alvo seja uma empresa, por exemplo, ela pode até quebrar. Até mesmo uma nação inteira pode ser vítima de *fake news.*]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS  OU  MENOS | NÃO |
| Entendi como identificar as *fake news*? |  |  |  |
| Compreendi os interesses que estão por trás da disseminação dessas notícias falsas? |  |  |  |
| Realizei as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Soube respeitar as opiniões e os argumentos dos colegas? |  |  |  |
| Apresentei adequadamente o resultado da pesquisa? |  |  |  |
| Soube redigir um editorial e o fundamentei em argumentos suficientes? |  |  |  |